

Código Coleção:	0983L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O conto Esmeralda, uma galinha diferente, escrito por Marcia Corrêa Barros e ilustrado por Hudson Silva, se inicia com o nascimento prematuro de uma galinha verde, que é recebida com estranheza no galinheiro, pois é diferente de todas as aves que ali nasceram. Trata-se da protagonista Esmeralda que, ao longo da narrativa enfrentará o preconceito e a intolerância que se instauram no galinheiro desde seu nascimento. No tratamento do tema, por vezes observa-se uma simplificação da situação, polarizado a narrativa, o que aproxima a obra de abordagens clichês. O mesmo ocorre com a construção dos sentidos, que vão sendo limitados por um narrador autoritário que não permite observar outros pontos de vista além do seu, limitando as interpretações do leitor. Esse uso se aproxima de textos com fins pedagogizantes, pois se propõe mais a ensinar algo específico do que a construir questionamento e reflexões sobre o mundo. O projeto gráfico-editorial revela ilustração que não contribui para a formação artística do leitor nem para ampliar os sentidos postos pela palavra. A capa e a contracapa trazem ilustrações dos personagens, uma pequena apresentação da história e informações sobre a autora e o ilustrador. O miolo da obra, além da história de Esmeralda, traz a letra de uma canção cifrada, feita em homenagem à galinha diferente, que se torna famosa e viaja o mundo todo.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem utilizada no texto é adequada tanto ao público leitor, apresentado vocabulário compreensível para a faixa etária a que se destina, no entanto não consegue explorar recursos estilísticos de modo a constituir texto literário. A história se filia ao gênero conto infantil, sem extrapolar as convenções próprias de seu caráter e se aproximando narrativamente de textos com fins didáticos, pois se propõe a ensinar sobre aceitação e tolerância, revelando caráter paradidático da obra, aliás já anunciado em paratexto na contracapa do livro: "Esmeralda, uma galinha diferente fala do preconceito e da indiferença de algo que não está dentro dos 'padrões' preestabelecidos por uma determinada sociedade [...]". Por vezes observa-se uma simplificação dos conflitos na narrativa, polarizado personagens entre bons e maus, sem refletir sobre o que os constitui, o que aproxima a obra de abordagens clichês. Isso ocorre também no desfecho da narrativa, que reproduz um clichê associado ao conto Cinderela, pois a protagonista sai de um contexto de exclusão para tornar-se celebridade em seu mundo. A construção dos sentidos é limitada por um narrador que não permite observar outros pontos de vista além do seu, reduzindo o papel do leitor a simples expectador, associada ao emprego de linguagem predominantemente referencial.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As imagens não exploram recursos próprios da visualidade e mostram a figura da galinha de modo estereotipado. Há excessivo emprego de cores, linhas e formas prejudicando também a visibilidade. Por vez, especialmente as imagens se sobrepõem ao texto verbal, tornando-se excessivas pela quantidade de cores. A ilustração não amplia sentido do texto verbal que também não pode ser considerado artístico. Assim como no texto verbal, o visual não apresenta alusão acrítica ao preconceito e violência.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
No tratamento do tema, por vezes observa-se simplificação da situação, polarizado a narrativa, o que aproxima a obra de abordagens clichês. O mesmo ocorre com a construção dos sentidos, que vão sendo limitadas por um narrador que não permite observar outros pontos de vista além do seu, limitando as interpretações do leitor. Esse uso se aproxima de textos com fins didáticos, pois se propõe mais a ensinar algo específico do que a construir questionamento e reflexões sobre o mundo. O desfecho da narrativa, que coloca a protagonista agora como celebridade, apresenta ideias soluções simplificadoras e homogeneizantes, fortalecendo o mito de Cinderela, que sai de um contexto de exclusão para tornar-se estrela.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Não
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Não
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico do texto não é adequado à leitura, uma vez que há sobreposição de letras e imagens que podem prejudicar a visibilidade (ver p. 4, 7 e 8). A ilustração além de usar formas não inovadoras para representar a galinha, vale-se de muitas cores e elementos tornando a visualidade imprópria ao leitor mirim e não ampliando seu repertório. A capa e a contracapa não favorecem a leitura e o texto da contracapa, posto que a imagem veiculada na capa é estereotipada e a grafia do título com diferentes tipos de letras e cores e ainda o efeito de sombra poluem a página.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A narrativa assume-se como texto com fins didáticos, pois se propõe mais a ensinar sobre aceitação e tolerância, do que a construir questionamento e reflexões sobre esses comportamentos, de modo que a obra não tem qualidade artística. Por vezes observa-se uma simplificação dos conflitos na narrativa, polarizado personagens bons e maus, sem refletir sobre o que os constitui, o que aproxima a obra de abordagens clichês. Isso ocorre também no desfecho da narrativa, que reproduz um clichê associado ao conto Cinderela, pois a protagonista sai de um contexto de exclusão para tornar-se celebridade em seu mundo. A história é contada por um narrador externo ao conflito que direciona o entendimento do leitor, não favorecendo ao aparecimento de outros pontos de vista além do seu, reduzindo o papel do leitor ao de simples espectador. Para referendar o entendimento a ser consolidado pelo leitor, a história encerra com ensinamento explícito: "Sabe de uma coisa: descobri que ser uma galinha diferente não é ser melhor nem ser pior, significa apenas ser diferente." (p. 33) Não há prefácio na obra, apenas na contracapa breves informações acerca da autora e do ilustrador.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica

2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não foi disponibilizado Material de apoio ao professor, portanto a avaliação dos itens a ele referentes não se aplicam.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há Material de apoio ao professor para esta obra, portanto os critérios para avaliação desse item não se aplicam.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há Material de apoio ao professor para esta obra, portanto os critérios para avaliação desse item não se aplicam.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado material de vídeo-aula para análise, razão pela qual os critérios para a avaliação desse item não se aplicam.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A história se filia ao gênero conto infantil, limitando-se contudo a privilegiar visão pedagogizante. Aproximando-se narrativamente de textos com fins didáticos, pois se propõe mais a ensinar sobre aceitação e tolerância, do que a construir questionamento e reflexões sobre esses comportamentos, a obra tem a sua qualidade estética prejudicada. Observa-se uma simplificação dos conflitos na narrativa, polarizado personagens bons e maus, sem refletir sobre o que os constitui, o que aproxima a obra de abordagens clichês. Isso ocorre também no desfecho da narrativa, que reproduz um clichê associado a ao conta de Cinderela, pois a protagonista sai de um contexto de exclusão para tornar-se celebridade em seu mundo. Há, por fim, uma limitação da potência polissêmica da obra, pois a construção dos sentidos é limitada por um narrador que não permite observar outros pontos de vista além do seu, reduzindo o papel do leitor a simples espectador, associada ao emprego de linguagem verbal predominantemente referencial.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não foi disponibilizado material de apoio para o professor, portanto não se aplica sua aprovação ou reprovação.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 21:55